



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA

Maria Aparecida da Silva
Assistente Social
Centro de Referência de Treinamento
Programa Estadual de DST/AIDS-SP



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



FAZER EXAME

NÃO É SÓ UM PROCEDIMENTO MECÂNICO



ENVOLVE UMA SÉRIE DE FATORES E SENTIMENTOS

EXIGE CUIDADO NA REVELAÇÃO DIAGNÓSTICO



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICO



- ✓ Como realizar a revelação Diagnostica?
- ✓ Quais cuidados eu preciso estar atenta (o)?

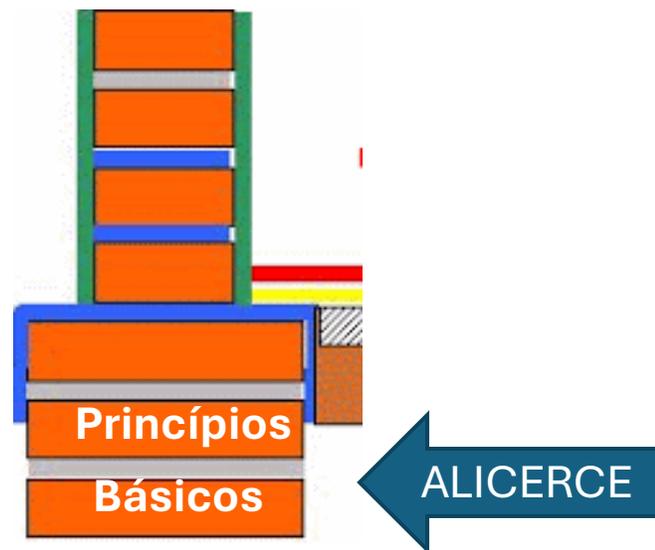


REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



Princípios Básicos (não importa o profissional , local ou resultados)

Processo testagem
REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



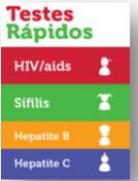
✓ Princípios Básicos

- Acolhimento / Acesso
- Escuta Compromissada
- Respeito / Isenção de julgamento
- Ausência de coerção
- Confidencialidade/ Sigilo
- Postura Profissional
- Responsabilização



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA

Cuidados e precauções



1. Acolhimento e escuta comprometida

- O momento de um diagnóstico, seja qual for o diagnóstico, é um divisor na vida de um indivíduo, (momento de ruptura)
- O momento do diagnóstico não pode ser vista apenas como um evento biológico isolado (tem um série de outros fatores envolvidos)
- Abordagem tem que levar em consideração uma perspectiva multifatorial e singular
- Toda equipe deve estar envolvida no acolhimento do individuo



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA

Cuidados e precauções



2. Postura e habilidades do Profissional

- Sempre cumprimentar e se apresentar ao usuário
- Dar informações Claras e Precisas
- ter escuta comprometida
- tomar cuidado com as expressões não verbais
- Procurar estar sempre atualizado
- Respeitar e valorizar o conhecimento do usuário
- Cuidado com sigilo / confidencialidade (não discutir casos no corredor, sala de espera ou na frente de outros usuários)



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



3. Cuidados e recomendações no Preparo do Espaço/ambiente e oferecimento do teste

- Infraestrutura mínima (local para sentar, lenço papel, insumos prevenção)
- Não expor usuário na sala de espera
- Espaço que garanta o mínimo de sigilo e confidencialidade
- Material atualizado com as Referências e instrumento para controle e monitoramento dos casos reagente

ATENÇÃO:

- Informar quais exames estão sendo oferecidos



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



4. Cuidados e recomendações na entrega do resultado Não Reagente (Negativo para HIV)

- Rediscutir janela imunológica (repetir sorologia ?)
- Lembrar que HIV negativo não significa imunidade
- Avaliar gradiente de risco
- Discutir prevenção combinada (PEP, PREP, I=I, outros)
- Verificar oferecimento de PEP E PREP
- Investigar presença de sinais e sintomas de DST



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA

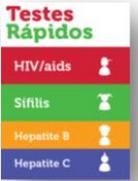


5. Cuidados e recomendações na entrega de resultados discordantes e/ou indeterminado (TR ou Convencional)

- Retomar o tema janela imunológica
- Discutir a possibilidade de viragem sorológica
- Discutir possibilidade de algum cruzamento viral (falso positivo)
- Informar quais os procedimentos que serão realizados para definição do diagnóstico
- Dar Apoio Emocional
- Monitorar o caso / vincular o Caso



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



6. Cuidados e recomendações - resultado Reagente

- Acolher impacto inicial do resultado positivo (respeitar o tempo do paciente)
- Permitir expressão emocional ao impacto do resultado.
- Investigar o que ele sabe do HIV, identificando as fantasias e a principal preocupação diante do resultado
- Investigar apoio social.
- Investigar Sinais e sintomas sugestivo de Aids
- **Monitorar / vincular o Caso**



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA



7. Cuidados e recomendações na entrega do **Resultado reagente de Sífilis.**

- Se for TR lembrar que resultado não é diagnóstico
- Discutir com paciente possibilidade de ser uma cicatriz sorológica , ou possível recente contaminação
- Sempre encaminhar para avaliação médica
- Discutir a convocação de parceria x sexo mais seguro
- Informar sobre o tratamento e cura.
- **Monitorar / vincular o Caso**



REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA

O adolescente pode ir sozinho ao serviço realizar o teste de HIV?

Quando um adolescente manifesta o desejo de realizar um exame anti-HIV, este deve ser solicitado, mesmo que a indicação, aparentemente, não esteja clara.

Tratando-se de adolescentes entre 12 e 18 anos, após avaliação de suas condições de discernimento, a realização do exame fica restrita ao respeito da sua vontade, assim como a participação do resultado a outras pessoas.

Na prática diária dos serviços ambulatoriais, os profissionais de saúde costumam orientar os adolescentes para virem acompanhados de um adulto de sua confiança para a realização do teste rápido, ou de sorologia, para o resultado do exame. Caso ele deseje, após receber seu resultado, o profissional de saúde também poderá conversar com esse adulto. Conjuntamente, deve ser realizada para qualquer situação em que o exame de HIV for requerido para menores de 18 anos, a investigação de situações de abuso e violência, de exploração sexual, de exposição à gravidez não planejada e a outras IST

<http://www.cremesp.org.br/library/modulos/publicacoes/pdf/LIVRO-Etica%20e%20HIV%20Aids.pdf>





Testagem e revelação diagnóstica do HIV para menores de idade



PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Pág. 62



Sobre a realização da testagem e revelação diagnóstica do HIV para menores de idade, o Comitê de Direitos da Criança, da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, da qual o Brasil é signatário, afirma que se devem garantir direitos ao adolescente (acima de 12 anos e menor de 18), nos serviços de saúde, independentemente da anuência de seus responsáveis. Este é um elemento indispensável para a melhoria da qualidade da prevenção, assistência e promoção de sua saúde. Nesse sentido, o documento "Marco Legal: Saúde, um Direito de Adolescentes", publicado pelo Ministério da Saúde²⁰, recomenda que:

- > Quando se tratar de criança (0 a 12 anos incompletos), a testagem e a entrega dos exames anti-HIV devem ser realizadas exclusivamente com a presença dos pais ou responsáveis legais.
- > Quando se tratar de adolescente (12 a 18 anos), após uma avaliação de suas condições de discernimento, fica restrita à sua vontade a realização do exame, assim como a revelação do resultado a outras pessoas. Isso significa que, se o adolescente assim desejar, e se for constatado que ele está em condições físicas, psíquicas e emocionais de receber o resultado do exame, a testagem poderá ser realizada mesmo sem a presença dos responsáveis legais.

Brochura 2 subsídios éticos legais para o atendimento de adolescentes e jovens nos serviços de saúde <https://www.saude.sp.gov.br/resources/crt/publicacoes/publicacoes-download/crt2.pdf>



LEMBRETE

BOTÃO FIQUE SABENDO, JÁ ESTA ATIVO

<https://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaids-sp/fique-sabendo/>





SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



fr in d y X @ f /governosp



A+ A- 🔊 ⚠️

Home Mapa do Site

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

A A Tamanho do texto

CRT HUMANIZAÇÃO COGES CIDADÃO PESQUISA ASSISTÊNCIA PREVENÇÃO GESTÃO OSC PUBLICAÇÕES EVENTOS



fique sabendo

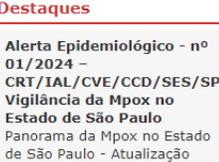
1 2 3 4 5 6

Clique na foto para saber mais!

Acesso Rápido

Busca de Serviços para Profilaxia Pré-Exposição ao HIV. (PrEP)	Busca de Serviços para Profilaxia Pós Exposição (PEP Sexual)
Onde Fazer o Teste de HIV ? São mais de 4.000 serviços de saúde cadastrados	Serviços para Profilaxia Pós Exposição PEP Sexual
Informações sobre PrEP Esteja protegido contra a infecção pelo HIV!	Indetectável = Intransmissível Não transmissão sexual do HIV
	NOTA TÉCNICA Nº 376/2023-CGAHV/.DATHI/SVSA/MS

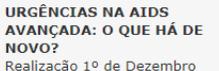
Destaques



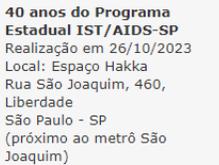
Alerta Epidemiológico - nº 01/2024 - CRT/IAL/CVE/CCD/SES/SP
Vigilância da Mpox no Estado de São Paulo
Panorama da Mpox no Estado de São Paulo - Atualização



Painéis Indicadores



URGÊNCIAS NA AIDS AVANÇADA: O QUE HÁ DE NOVO?
Realização 1º de Dezembro



40 anos do Programa Estadual IST/AIDS-SP
Realização em 26/10/2023
Local: Espaço Hakka
Rua São Joaquim, 460, Liberdade
São Paulo - SP
(próximo ao metrô São Joaquim)